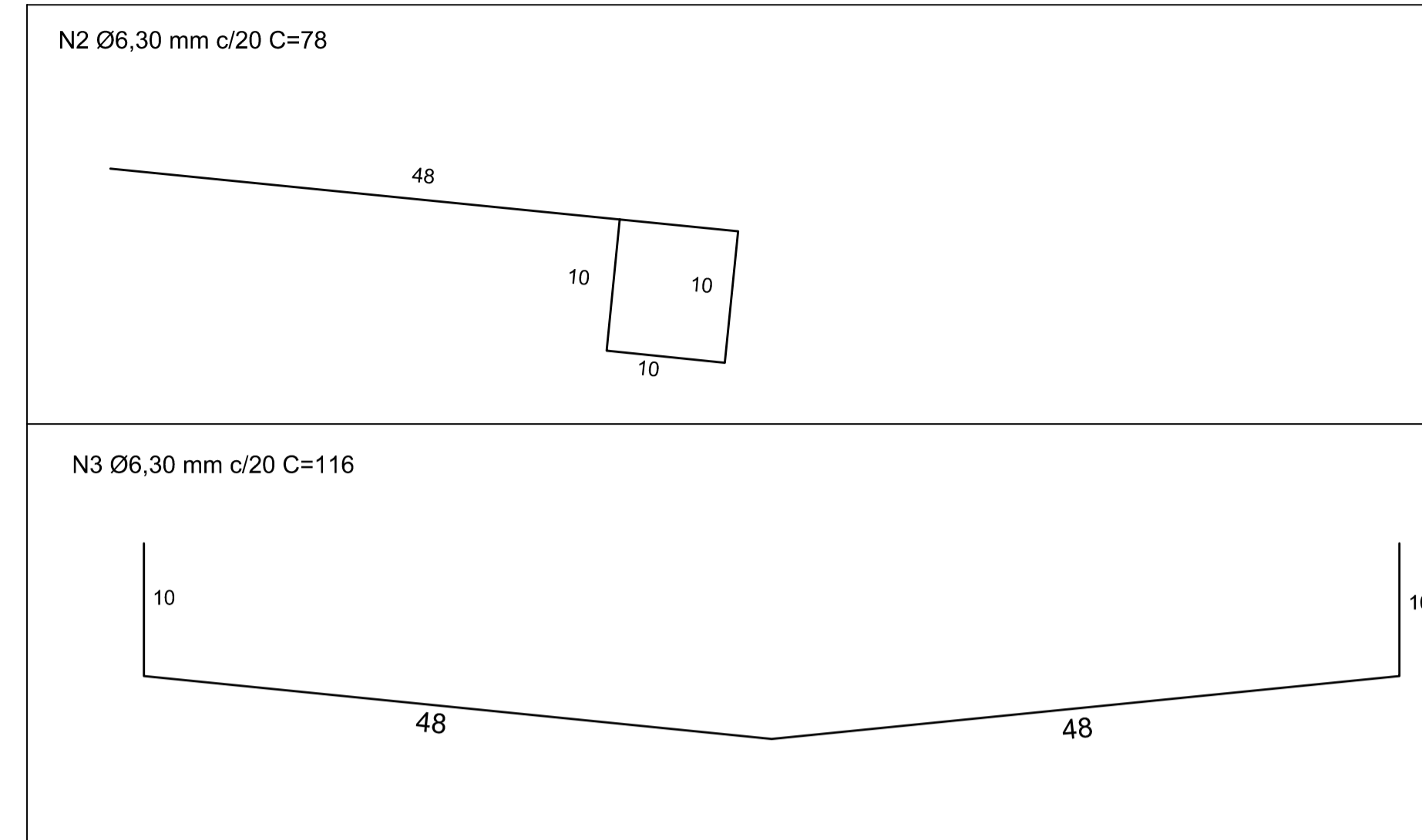
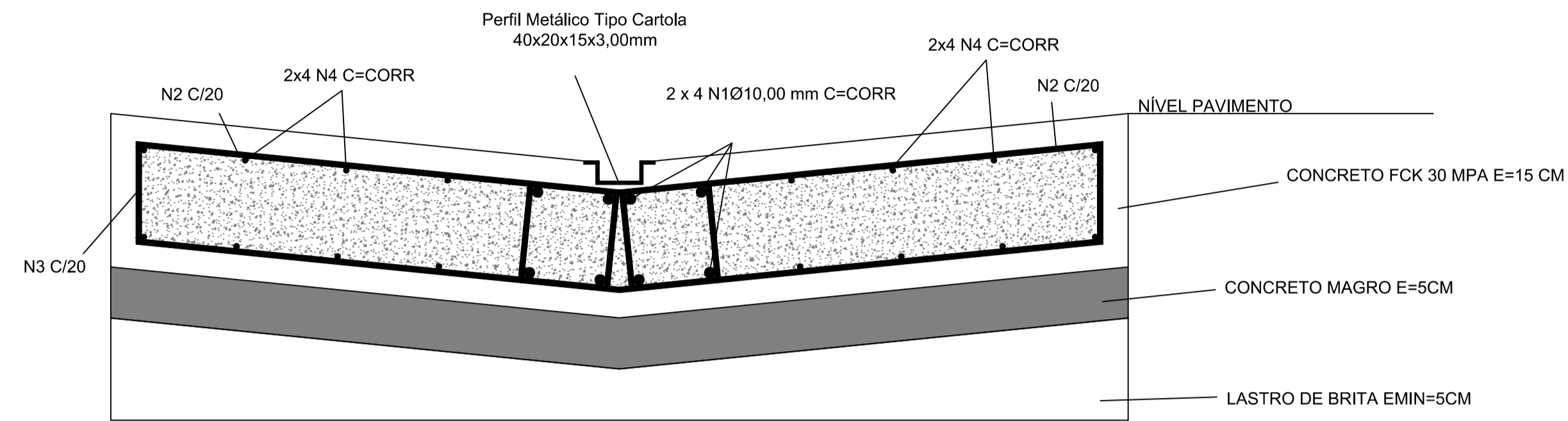


SARJETÃO - FORMA E ARMAÇÃO



RELAÇÃO DO AÇO - POR METRO DE SARJETÃO

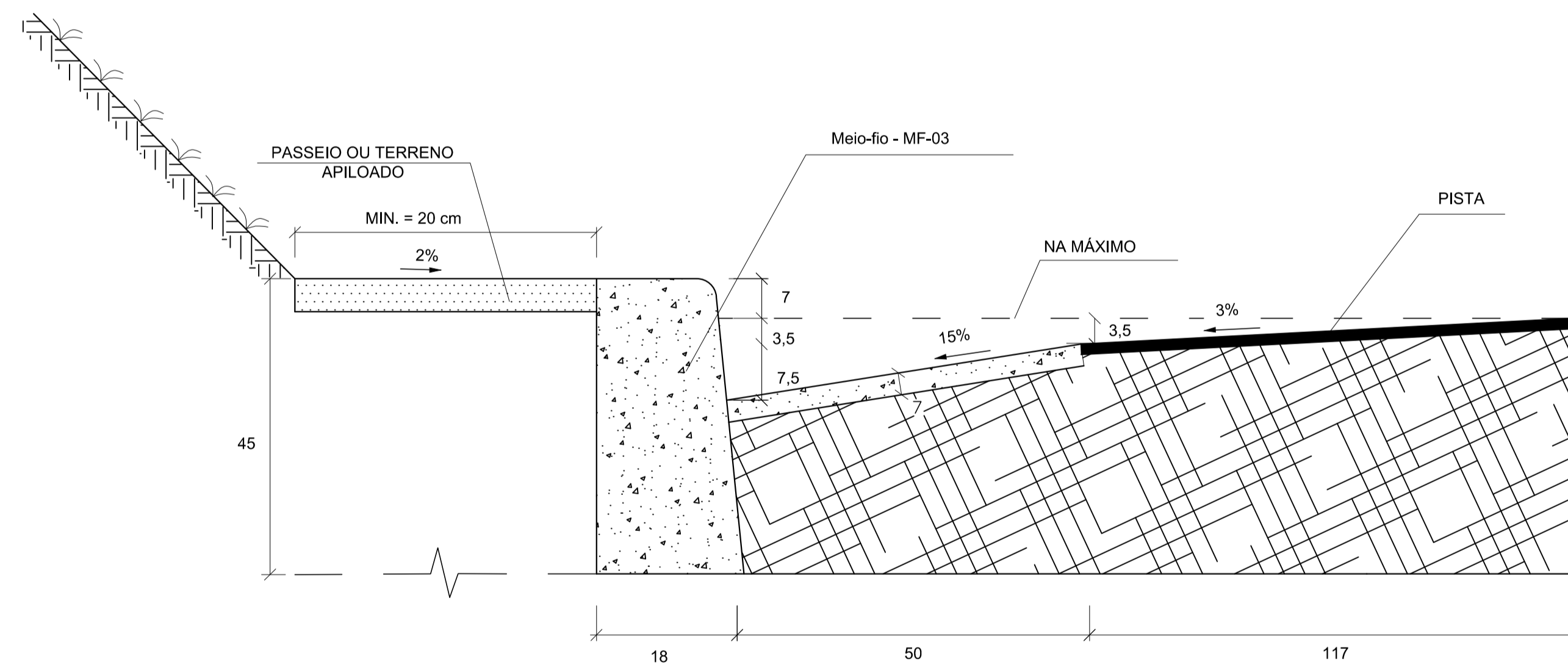
AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA50	1	10,00	8	100	800
	2	6,30	10	78	780
	3	6,30	5	116	580
	4	6,30	16	100	1600

CONSUMOS

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	6,30	29,60	7,97
CA50	10,00	8,00	5,43
PESO TOTAL (kg)			
CA50		13,40	

VOLUME DE CONCRETO (C-30)= 0,15 m³/m
 ÁREA DE FORMA= 0,30 m²
 VOLUME DE LASTRO = 0,05m³/m
 VOLUME DE BRITA = 0,075 m³/m
 PERFIL METÁLICO TIPO CARTOLA= 1 m/m

SCU - SARJETA DE CONCRETO URBANA



TIPO - 02

CONSUMO POR METRO LINEAR

TIPO	DISCRIMINAÇÃO				
SCU	CONC.	ESC.	APIL.	G. MAD.	C. ASF.
UN	m³	m³	m²	m	10xKg
01	0,035	0,035	0,500	0,250	1,500
02	0,035	0,054	0,506	0,253	1,518
03	0,036	0,066	0,515	0,258	1,548

LEGENDA

APIL.	APILOAMENTO
G. MAD.	GUIA DE MADEIRA
C. ASF.	CONCRETO ASFÁLTICO
ESC.	ESCAVAÇÃO
CONC.	CONCRETO

OBJETIVOS

ESTA PADRONIZAÇÃO VISA ESTABELECEER AS FORMAS, DIMENSÕES, ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA A SARJETA URBANA, A SEREM UTILIZADAS EM OBRAS RODOVIÁRIAS.

DEFINIÇÕES

SARJETA DE CONCRETO URBANA É O DISPOSITIVO DE DRENAGEM SUPERFICIAL, QUE TEM A FUNÇÃO DE CAPTAR E CONDUZIR AS ÁGUAS SUPERFICIAIS PROVENIENTES DAS PRECIPITAÇÕES SOBRE A PLATAFORMA DA RODOVIA E OS TALUDES DE CORTE, ATÉ LOCAR DE DESAGUE SEGURO.

APLICAÇÕES

O USO DAS SARJETAS SCU - 01, SCU - 02 E SCU - 03 SERÁ INDICADO EM SEGMENTOS ONDE A RODOVIA APRESENTAR CARACTERÍSTICAS URBANAS.

ESPECIFICAÇÕES

O CONCRETO DEVERÁ SER CONSTITUÍDO DE CIMENTO PORTLAND, AGREGADOS E ÁGUA, COM RESISTÊNCIA FCK>=11,0 MPa.

O CONCRETO PARA A CONSTITUIÇÃO DA SARJETA MOLDADA "IN LOCO" DEVERÁ TER SLUMP BAIXO, COMPATÍVEL COM O USO DE EQUIPAMENTOS EXTRUSOR. APÓS A PASSAGEM DA MÁQUINA DEVERÃO SER INDUZIDAS JUNTAS DE RETRAÇÃO PELO ENFRAQUECIMENTO DA SEÇÃO COM ESPAÇAMENTO DE 3,0 m (SULCO DE 0,5 cm).

AS PEÇAS PRÉ-MOLDADAS DE CONCRETO DEVERÃO TER AS DIMENSÕES E FORMAS ESTABELECIDAS NOS DESENHOS, DEVENDO SER PRODUZIDAS COM O USO DE FORMAS MATÁLICAS, DE MODO A APRESENTAREM BOM ACABAMENTO.

O MEIO-FIO DEVERÁ SER ESCORADO POR SOLO COESIVO APOIADO, NUMA LARGURA MÍNIMA DE 20,0 cm.

AS GUIAS DE MADEIRA SERÃO IMPLANTADAS SEGUNDO A SEÇÃO TRANSVERSAL E ESPAÇADAS, DE, NO MÁXIMO, 2,0 m.

AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DO MEIO-FIO E SARJETAS SERÃO PREENCHIDAS COM ARGAMASSA 1:3 (CIMENTO E AREIA) E CONCRETO ASFÁLTICO, RESPECTIVAMENTE, NA ESPESSURA DE 2,5 cm.

CONTROLES TECNOLÓGICOS

OS MATERIAIS E MISTURAS DEVERÃO SER SUBMETIDOS AOS ENSAIOS PREVISTOS NA REFERIDA NORMA DA ABNT:

- CONCRETO NBR - 12655/06, NBR - 5739/80;
- AGREGADOS PARA CONCRETO: NBR - 7211/05, NBRNM - 26, NBRNH 248, NBR - 71218 E NBRNM - 46.

MEDIÇÕES

SERÁ MEDIDO EM METRO LINEAR ESTANDO INCLUÍDO, A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E FORNECIMENTO DOS MATERIAIS CONSTANTES NOS QUADROS DE CONSUMO, BEM COMO O TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS ATÉ O CANTEIRO DE OBRAS. A MEDIÇÃO DO MEIO-FIO SERÁ FEITA EM SEPARADO.

REV. 00	13/07/21	EMISSÃO INICIAL	DAC
REVISÃO:	DATA :	DESCRIÇÃO:	

CIENTE



Prefeitura Municipal
de Pouso Alegre

PROJETO	GERÊNCIA DE PROJETOS FLÁVIA CRISTINA BARBOSA COORDENAÇÃO DE PROJETOS ALOISIO CAETANO FERREIRA RESPONSÁVEL TÉCNICO DENIS DE SOUZA SILVA PROJETO IGOR PAIVA LOPES DESENHO HENRIQUE PASSOS DE BIASI	CREA: MG-187.842/D CREA: MG-97.132/D CREA: MG-127.216/D
EMPRESAMENTO	REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE POUSO ALEGRE - FASE II	
ENDEREÇO	BAIRRO CENTRO POUSO ALEGRE - MINAS GERAIS	DISCIPLINA DRENAGEM
ASSUNTO	PROJETO PADRÃO SARJETÃO EM CONCRETO ARMADO SCU - SARJETA DE CONCRETO URBANA	FASE DO PROJETO EXECUTIVO
DATA INICIAL	13/07/2021	FOLHA Nº. 06/06
ESCALA	S/ ESCALA	ARQUIVO
REVISÃO	ROD	DAC-PMPA-CENTROPA-PE-DRE-PP.DWG